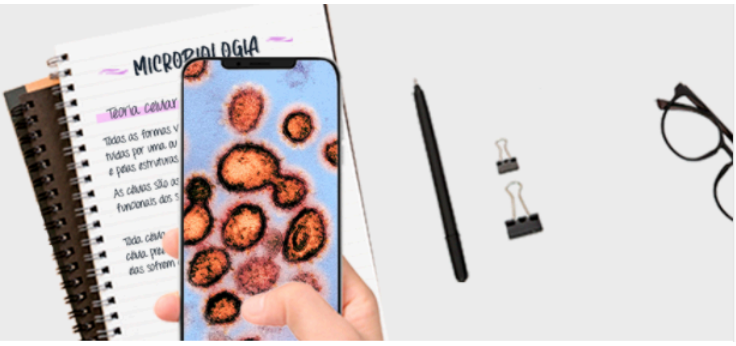
vestibular
UCPEL
Todo mundo muda!
E a Católica de Pelotas tem o curso que vai mudar a sua vida.




**Leia, atentamente, as instruções seguintes:**

1. A duração da prova é de 2h.

2. Mantenha silêncio absoluto, durante a realização da prova.

3. Na prova de língua estrangeira, escolha apenas UMA das duas opções oferecidas: Inglês OU Espanhol.

4. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.

**Boa Prova**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
Conceito MEC 4
COPERPS
Comissão Permanente do Processo Seletivo

**Vestibular de verão 2021**

**INGLÊS**

# Smallpox used to kill millions. But a chance discovery led to the first vaccine, and a transformation in human health.

Smallpox was a terrible disease.

"Your body would ache, you'd have high fever, a sore throat, headaches and difficulty breathing," says epidemiologist René Najera, editor of the History of Vaccines website.

But that wasn't the worst of it. "On top of that, you'd get a horrible disfiguring rash over your entire body – pustules filled with pus on your scalp, feet, throat, even lungs – and over the course of a couple of days, they would dry out and start falling off," says Najera.

With the rise in global trade and the spread of empires, smallpox ravaged communities around the world. Around a third of adults infected with smallpox would be expected to die, and eight out of 10 infants. In the early 18th Century, the disease is calculated to have killed some 400,000 people every year in Europe alone.

Ports were particularly vulnerable. The 1721 smallpox outbreak in the US city of Boston wiped out 8% of the population. But even if you lived, the disease had lasting effects, leaving some of the survivors blind and all of them with nasty scars. "When the scabs fell off, they'd leave you pockmarked and disfigured – some people committed suicide rather than live with the scarring," Najera says.

Treatments ranged from the useless to the bizarre (and also useless). (…)

There was, however, one genuine cure. Known as inoculation, or variolation, it involved taking the pus from someone suffering with smallpox and scratching it into the skin of a healthy individual. Another technique involved blowing smallpox scabs up the nose. (…)

By the 1700s, it was relatively well known in rural England that a group of people seemed to be immune to smallpox. Milkmaids instead contracted a relatively mild cattle disease called cowpox, which left little scarring.

During a smallpox epidemic in the west of England in 1774, farmer Benjamin Jesty decided to try something. He scratched some pus from cowpox lesions on the udders of a cow into the skin of his wife and sons. None of them contracted smallpox.

It wasn't, however, until many years later that anyone knew of Jesty's work. The man credited with inventing vaccination, and more importantly, popularising it, made similar observations and came to similar conclusions.

Edward Jenner was a country doctor working in the small town of Berkeley in Gloucestershire. He had trained in London under one of the foremost surgeons of the day. Jenner's interest in curing smallpox is thought to be influenced by his childhood experience of smallpox inoculation.

It's said that Jenner was psychologically scarred by that experience, some of his motivation was just how horrific he'd found it," says Owen Gower, manager of Dr Jenner's House Museum. "He was thinking, 'I want to find an alternative, something that's safer, that's less terrifying'." (…)

He took some pus from cowpox lesions on the hands of a young milkmaid, Sarah Nelms, and scratched it into the skin of eight-year old James Phipps. After a few days of mild illness, James recovered sufficiently for Jenner to inoculate the boy with matter from a smallpox blister. James did not develop smallpox, nor did any of the people he came into close contact with. (…)

Within 20 years of its discovery, Jenner's vaccine was already saving millions of lives. Soon, smallpox vaccination was common practice around the world. It was completely eradicated in 1979.

"Personally, it gives me hope for the Covid-19 vaccine," says Najera. "Now we have 200 years of knowledge of viruses and the immune system, but Jenner did all this without knowing what he was dealing with." (…)

https://www.bbc.com/future/article/20200928-how-the-first-vaccine-was-born

1) Após a leitura do artigo sobre a varíola, aponte o que NÃO é afirmado.

a) A doença provoca dores no corpo, dificuldade para respirar, febre alta e manchas.
b) **A vacina da varíola só apareceu na metade do século 20.**
c) No início do século 18 só na Europa a varíola matava 400.000 pessoas por ano.
d) Algumas pessoas cometiam suicídios por causa dos efeitos da varíola.
e) Na epidemia de 1774 na Inglaterra foi possível conter um pouco o avanço da doença.

2) A esperança do epidemiologista René Najera em relação à vacina da Covid-19 deve-se

a) **ao conhecimento que temos há 200 anos sobre o sistema imunológico.**
b) ao fato de o médico Jenner ter desprezado as descobertas de Benjamin Jesty.
c) às similaridades da pandemia atual com a situação científica desde o século 18.
d) à motivação que levou Jenner a desenvolver anticorpos nos Estados Unidos.
e) aos milhões de vidas que foram salvas a partir da inoculação do coronavírus.

**Vestibular de verão 2021**

# ESPANHOL

---

Mark Piesing

"Este lugar no es un lugar de honor", dice el texto. "Aquí no se conmemora a nadie... aquí no hay nada valioso. Lo que hay aquí nos resultó peligroso y repulsivo. Este mensaje es una advertencia sobre su peligro".

Suena como el tipo de maldición que casi esperas encontrar en la entrada de un antiguo túmulo. Pero este mensaje tiene la intención de ayudar a señalar el sitio de la Planta Piloto de Aislamiento de Residuos (WIPP, por sus siglas en inglés) que se ha construido a más de 610 metros de profundidad bajo el desierto de Nuevo México.

El enorme complejo de túneles y cavernas está diseñado para contener los desechos nucleares más peligrosos del ejército de Estados Unidos.

Estos residuos seguirán siendo letales durante más de los 300.000 años que el *Homo sapiens* lleva caminado por la superficie del planeta.

Un plan para comunicarse "a través del profundo abismo del tiempo"

La planta es actualmente el único repositorio geológico de desechos nucleares en funcionamiento en el mundo. Está previsto que se abra una instalación similar en Finlandia a mediados de esta década.

Cuando el lugar esté lleno, en algún momento entre los próximos 10 y 20 años, las cavernas se derrumbarán y se sellarán con concreto y tierra.

Se derribará el extenso complejo de edificios que actualmente están en el lugar. En su lugar estará "el mayor intento consciente de nuestra sociedad de comunicarse a través del profundo abismo del tiempo".

El plan requiere enormes columnas de granito de 7,6 m de altura para marcar el límite exterior de 10 kilómetros cuadrados alrededor de todo el sitio.
Dentro de este perímetro, hay un terraplén de 10 m de alto y 30 m de ancho que marca el límite real del depósito. Luego, dentro del terraplén habrá otro cuadrado de columnas de granito.
En el centro de este letrero monumental de "No entrar" habrá una sala con información sobre el sitio. En caso de que la información se vuelva ilegible, habrá otro enterrado a 6 metros, y otro más bajo el propio terraplén.
Además, la información detallada sobre el WIPP se almacenará en muchos archivos en todo el mundo en un papel especial sellado con la instrucción de que debe conservarse durante 10.000 años, la duración -bastante arbitraria- de la licencia del sitio.
El vasto paisaje propuesto para el WIPP está parcialmente influenciado por la ciencia ficción.
Físicos nucleares, ingenieros, antropólogos, escritores de ciencia ficción, artistas y otros se han unido en el amplio y esotérico campo de la investigación sobre la forma en que los humanos del futuro -y cualquier cosa que venga después de nosotros- podrían ser advertidos de nuestro mortal legado. (…)

https://www.bbc.com/mundo/vert-fut-53966342

1) Assinale a alternativa que contém o título suprimido do texto.

a) La información sobre nuestro futuro deberá ser leída en 300.000 años.
b) La posibilidad de informar a los extraterrestres lo que será nuestra civilización.
c) **El desafío de crear una alerta de amenaza nuclear que se entienda dentro de 10.000 años.**
d) La calidad de residuos históricos podrá ser investigada dentro de 1.000 años.
e) La advertencia recibida de la Antigüedad y que sigue siendo vigente.

2) Qual dessas informações NÃO está presente no artigo?

a) Vários cientistas e artistas estão unidos para achar a melhor forma de deixar a advertência.
b) As instalações serão marcadas por imensas colunas de granito.
c) As informações serão armazenadas em arquivos de papel especial que durem 10.000 anos.
d) A mensagem se destina também a outras formas de vida posteriores à nossa.
e) **Há um enorme complexo de túneis e cavernas destinado a preservar formas de vida.**

Leia o texto para responder às questões 03, 04 e 05.

CRÍTICA "O DILEMA DAS REDES", DE JEFF ORLOWSKI

A influência das redes sociais em nosso cotidiano é uma evidência incontornável. Sua capacidade de interferir em nossas escolhas é muito maior do que podemos supor. Há um investimento incalculável de dinheiro e tecnologia nessa nossa mercadoria, que pode ser determinante tanto para a venda de um produto quanto para a eleição de um político. E a falta de regulação faz com que tenhamos dificuldades em avaliar o seu real alcance em nossas escolhas coletivas e quais as possibilidades que temos para atenuar este poder. Essa é uma questão que começa a ser pensada hoje em escala global.

"O Dilema das Redes", documentário americano distribuído pela Netflix, com direção de Jeff Orlowski, busca pensar essa questão. O que chama atenção no documentário é que os depoentes, que apresentam o problema, são, em parte, os "criadores" desses mecanismos. Executivos, programadores, designs, marqueteiros, toda uma fauna muito particular de doutores Frankenstein, que observam horrorizados os crimes do monstro que criaram.

A riqueza do filme está em seus depoimentos: impressiona a forma como o diretor conseguiu se aproximar de pessoas que tiveram influência na construção de ferramentas essenciais para o sucesso das redes e captar reflexões desconcertantes, apresentando uma dimensão clara do tamanho do imbróglio. É curioso ouvir, por exemplo, os cuidados que eles têm para manter os filhos longe das redes, apresentadas por eles mesmos como alienantes e destrutivas.

Texto adaptado. Disponível em: https://epoca.globo.com/thiago-b-mendonca/critica-o-dilema-das-redes-de-jeff-orlowski-24697272

3. No primeiro parágrafo, lê-se: "Há um investimento incalculável de dinheiro e tecnologia nessa nossa mercadoria, que pode ser determinante tanto para a venda de um produto quanto para a eleição de um político". A mercadoria a que o texto se refere esta expressa em:

**a) nossas escolhas – segundo período do primeiro parágrafo.**
b) nosso cotidiano – primeiro período do primeiro parágrafo.
c) investimento incalculável – terceiro período do primeiro parágrafo.
d) influência das redes sociais – primeiro período do primeiro parágrafo.
e) dificuldades de avaliar o seu real – quarto período do primeiro parágrafo.

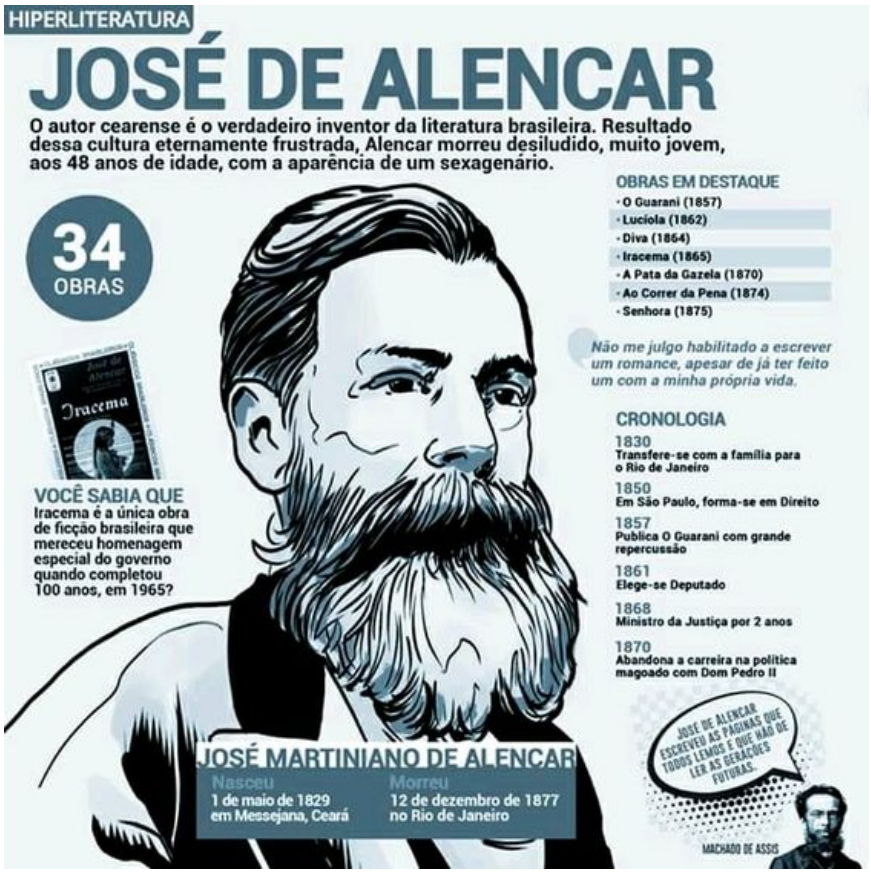
4. A utilização de figuras de linguagem ocorre no período: “Executivos, programadores, designs, marqueteiros, toda uma fauna muito particular de doutores Frankenstein, que observam horrorizados os crimes do monstro que criaram.”. Sobre o uso desse recurso no trecho, identifica-se:

a) Catacrese em “particular de doutores”.
**b) Metonímia em “doutores Frankenstein”.**
c) Metáfora em “observam horrorizados”.
d) Prosopopeia em “crimes do monstro”.
e) Metalinguagem em “fauna muito particular”.

5. No último período do texto, lê-se: “É curioso ouvir, por exemplo, os cuidados que eles têm para manter os filhos longe das redes, apresentadas por eles mesmos como alienantes e destrutivas.”. Levando em consideração a utilização da palavra “têm”, marque a alternativa correta:

a) O uso da palavra têm é explicado pela gramática, que prevê um acento diferencial para a forma verbal pluralizada do verbo ter no presente do indicativo (tem e têm, que são palavras homógrafas, isto é, possuem a mesma grafia).
b) O uso da palavra têm é explicado, gramaticalmente, como um monossílabo átono, diferenciando-se da forma verbal tem, que é sem acento no singular.
c) Para as formas verbais tem e têm, que são palavras homógrafas, isto é, possuem o mesmo som, a gramática prevê um acento diferencial, por isso o uso da palavra têm no texto está grafada de forma incorreta.
**d) O uso da palavra têm é explicado pela gramática, que prevê um acento diferencial para a forma verbal pluralizada do verbo ter no presente do indicativo (tem e têm, que são palavras homófonas, isto é, possuem o mesmo som).**
e) O acento circunflexo na palavra “têm” é explicado por ser um monossílabo tônico e derivar do verbo ter, sem a presença das regras de acentuação, apenas é uma forma derivacional.

Leia o texto que segue para responder a questão 06:




Disponível em: https://br.pinterest.com/pin/381328293453713694/?autologin=true

6. Sobre o autor José de Alencar, analise as assertivas e marque a alternativa correta:

I. José de Alencar foi o principal romancista brasileiro da fase romântica.
II. José de Alencar demonstrou, pela escrita literária romântica, o lado esquecido da escravidão dos negros.
III. José de Alencar escreveu romances indianistas, históricos, urbanos e regionalistas.
IV.José de Alencar, em seu projeto literário, voltou-se para a constituição da cultura brasileira, exemplo disso está em seus romances indianistas que possuem lugar de destaque na literatura brasileira.
V. José de Alencar foi valorizado como o primeiro grande poeta brasileiro pelo uso de temas sociais que conciliavam a reforma social e aspectos específicos da métrica poética.

a) I, II e III estão corretas.
b) II, III e V estão corretas.
c) II, III e IV estão corretas.
d) III, IV e V estão corretas.
**e) I, III e IV estão corretas.**

**Vestibular de verão 2021**

# REDAÇÃO

## I. TEMA 1

A partir das ideias dos textos motivadores e dos seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **Por que falar de suicídio?** que respeite a norma padrão da língua portuguesa e os direitos humanos. Estruture e relacione argumentos e fatos para defender o seu ponto de vista, atentando para a coesão e a coerência.

Texto adaptado. Disponível em: https://www.folhacg.com.br/destaque/aumento-de-casos-de-suicidio-em-campo-grande-preocupa/

## II. TEMA 2

A partir das ideias dos textos motivadores e dos seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema A **preocupação com as queimadas no Brasil** que respeite a norma padrão da língua portuguesa e os direitos humanos. Estruture e relacione argumentos e fatos para defender o seu ponto de vista, atentando para a coesão e a coerência.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/05/04/queimadas-na-amazonia-serao-proibidas-durante-pandemia-preve-projeto

## III. TEMA 3

A partir das ideias dos textos motivadores e dos seus conhecimentos, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **O posicionamento antirracista: uma atitude necessária** que respeite a norma padrão da língua portuguesa e os direitos humanos. Estruture e relacione argumentos e fatos para defender o seu ponto de vista, atentando para a coesão e a coerência.

Disponível em: https://diariodorio.com/rio-de-janeiro-registra-880-casos-de-racismo-e-injuria-racial-de-janeiro-setembro-deste-ano/